

GUIA PARA SUBMISSÃO DE RESENHAS

PROPOSTA DA REVISTA

A Revista Relações Exteriores abarca uma ampla gama de temas pertinentes ao campo das Relações Internacionais, tais como: política externa, desenvolvimento sustentável, direitos humanos, segurança internacional, economia política, paradiplomacia, cooperação, integração regional, negócios internacionais, etc. Essas e outras temáticas precisam ser tratadas de forma clara e precisa para maior inclusão social e desenvolvimento do pensamento crítico. As submissões de resenhas podem ser realizadas durante o ano todo, em **fluxo contínuo**.

RECOMENDAÇÕES GERAIS

As resenhas se destinam a avaliações críticas de publicações com temáticas correlatas às Relações Internacionais que tenham registro no sistema ISBN.

1. As resenhas devem ter entre 4 e 8 páginas;
2. Devem ser inseridas no final do texto da resenha de 3 (três) a 5 (cinco) palavras-chave;
3. A resenha deve conter uma ficha técnica contendo os dados da publicação: título, autor, editora, cidade, ano, número de páginas, [ISBN](#);
4. A resenha deve ter título diferente do livro resenhado;
5. As citações e referências seguem as regras gerais da ABNT.

ENTENDA O QUE É UMA RESENHA

Uma resenha descreve, analisa e avalia uma obra de forma crítica e descritiva. Ela pode versar sobre livros, filmes, séries, apresentações e exposições de temáticas relacionadas às Relações Internacionais. A principal característica de uma resenha é sua objetividade!

Os objetivos de uma resenha são:

- Compreender uma obra em seus próprios termos (analisar);
- Trazer conhecimento para apoiar e/ou criticar os argumentos do autor (responder ao conteúdo);
- Analisar o contexto no qual a obra foi publicada;

- Avaliar a contribuição da obra para as Relações Internacionais.

DESAFIOS COMUNS NA ESCRITA DE UMA RESENHA

Uma resenha é um gênero textual próprio, se diferenciando dos demais por seu conteúdo.

Assim, certifique-se que:

1. Sua resenha não seja um artigo

A resenha é uma análise objetiva sobre os argumentos, os objetivos e os valores de uma obra, se diferenciando da estrutura e do objetivo de um artigo.

2. Sua resenha não seja um resumo da obra

É importante descrever o conteúdo e o significado da obra que está lendo, mas o objetivo principal de uma resenha, para além da descrição é avaliar e analisar de forma crítica uma obra. Mantenha o resumo da obra breve – nos primeiros dois parágrafos da resenha – e faça referências aos objetivos e evidências ao longo de seu texto.

3. Sua resenha não seja uma resposta pessoal à obra

Uma resenha eficaz deve ser justa e precisa. É importante verificar sua primeira reação ao tom, argumento ou temática que está revistando for extremamente positiva ou negativa.

4. Sua resenha não esteja superficial

Suas opiniões sobre a obra devem ser explicadas e apoiadas por evidências e argumentos. Em vez de escrever “achei a obra interessante”, poderia escrever por que a obra é interessante e como a mesma pode oferecer novos insights ou ideias importantes.

DICAS PARA COMPREENDER E ANALISAR UMA OBRA

1. Faça uma pré-leitura da obra

A pré-leitura ajuda na percepção da obra como um todo. Frequentemente, os agradecimentos, o prefácio e o índice de uma obra oferecem percepções sobre o propósito e a direção da mesma. Antes de começar o capítulo um, reserve um tempo para ler a introdução e a conclusão, examinar os títulos dos capítulos e explorar o índice ou as páginas de referência.

2. Faça perguntas para auxiliar sua compreensão da obra

Antes de começar a analisar uma obra, estabeleça perguntas que irão auxiliar na delimitação de sua resenha e guiarão sua leitura. Algumas perguntas que podem ser feitas são:

2.1 Perguntas para obras de não-ficção:

- Qual o tema/tópico principal abordado na obra? Quais são as ideias principais que precisam ser descritas em uma resenha?
- Quais as principais afirmações que o autor faz? Que questões a obra esclarece?
- Quais as principais conclusões do autor?
- Qual é a estrutura da obra? Como os argumentos são construídos?
- Quais são as principais fontes utilizadas? Que evidências são usadas para apoiar os argumentos apresentados? Elas predeterminam certas conclusões?
- Como os argumentos são desenvolvidos? Como se relacionam? O que as conclusões revelam sobre o tema abordado?

2.2 Perguntas para obras de ficção:

- Como e por que a obra é relevante para as Relações Internacionais?
- Qual o tema/tópico principal abordado na obra? Quais são as ideias principais que precisam ser descritas em uma resenha?
- Qual é o tema/mensagem principal? Que questões a obra esclarece?
- Que elementos do “mundo” real estão presentes e são trabalhados na obra?
- Como a obra prossegue? Como o autor constrói o enredo?
- Que tipo de linguagem, descrições e seções do enredo abordam sobre as temáticas relevantes da obra?
- Quais são as conclusões da obra?
- Como a obra interage e/ou faz críticas à realidade?

3. Faça uma leitura crítica

Fazer uma leitura crítica não significa criticar, mas sim fazer indagações sobre a obra e formular respostas. Leitores críticos não rejeitam e/ou fazem uma abordagem negativa à obra analisada, mas questionam a obra, o autor e o contexto em que a obra foi produzida para compreender as decisões tomadas acerca dos argumentos construídos.

4. Pense no autor

Muitas vezes pode se dizer muito sobre uma obra examinando o autor. Algumas perguntas que podem auxiliar a saber mais sobre quem criou a obra são:

- Quem é o autor? Quais outras obras que criou?
- O que o autor faz? Que experiências do autor podem ter influenciado a criação da obra?
- Quais são os principais objetivos que o autor quis alcançar com a obra?
- Quais posicionamentos acerca do internacional, do político, do social, do cultural, do humano, o autor assume?

As respostas para tais questionamentos normalmente são apresentadas nos textos complementares e/ou na descrição da obra.

5. Considere o contexto

É preciso examinar o contexto no qual a obra foi criada para chegar a um entendimento e avaliar justamente a importância de seu conteúdo. O contexto pode variar do momento histórico e/ou acadêmico dentro das Relações Internacionais aos motivos pessoais que levaram o autor a criar a obra. É importante também levar em consideração a articulação da obra com a atualidade, buscando apresentar e evidenciar sua importância para a realidade contemporânea. Segue algumas perguntas que podem ser feitas para analisar o contexto:

- Quais são os significados/impactos sociais, políticos, econômicos, culturais, etc desta obra?
- Quais contribuições a obra trás para nossa compreensão das dinâmicas internacionais?
- Que outras perspectivas ou conclusões são possíveis?
- Que relevância tem a obra para a sociedade e/ou grupos específicos?
- Como a obra dialogou com o contexto em que foi criada e como dialoga com o contexto atual?

6. Pense em você

Como você está interpretando e avaliando uma obra, é importante examinar sua própria perspectiva, levando em consideração suas suposições, conhecimento e posicionamento em relação à obra. Uma maneira de fazer isso é escrever uma declaração de posição que descreva sua visão do assunto da obra que está resenhando. O que você sabe, acredita ou presume sobre o assunto apresentado? O que em sua vida pode influenciar a abordagem desta obra? O que te fez levar a escolher esta obra para resenhar? Considere sua experiência com a obra:

- Gostei da obra? Por que? Por que não?
- O que senti quando interagi com a obra?
- Como experimentei o estilo e tom do autor? Como posso caracterizá-los?
- Que perguntas eu faria ao autor se pudesse?
- Quais são as três melhores coisas sobre esta obra? Quais são as três piores? Por quê?

ORGANIZAÇÃO E REDAÇÃO

Uma resenha é organizada em torno de uma avaliação da obra ou de uma mensagem focada sobre seu valor e contribuições para as Relações Internacionais. Revise suas anotações e considere suas respostas às perguntas apresentadas neste documento para desenvolver uma análise clara e objetiva sobre a obra.

Assim como em outros tipos de produção acadêmica, uma estrutura bem organizada apoia a clareza e objetividade da resenha. Não existe uma fórmula específica para organizar, mas são recomendadas as seguintes diretrizes:

1. Introdução

Apresente o trabalho, o autor e os pontos que pretende focar e discutir na resenha. Ademais, é importante na introdução:

- Apresentar as informações bibliográficas relevantes para a resenha;
- Apresentar ao leitor uma ideia clara da natureza, escopo e significado da obra;
- Indicar a avaliação da obra em uma declaração clara de 1-3 frases, fornecendo as informações básicas para auxiliar os leitores a compreenderem a importância da obra ou os motivos da resenha. Tais informações incluem:

1. Por que a obra (e a questão analisada) é de interesse atual;
2. As perspectivas do autor, metodologia, arcabouço teórico, propósito; 3. As circunstâncias na qual a obra foi criada.

2. Resumo da obra

Mantenha o resumo da obra curta! Um parágrafo ou dois devem ser o suficiente. Resuma seu conteúdo brevemente em concentre-se em apresentar:

- O propósito da obra;
- Os principais argumentos da obra;
- As ideias, temas e argumentos que irão ser apresentados e discutidos na resenha.

3. Análise e discussão

Analise e discuta os principais argumentos da obra. Avalie a obra respondendo perguntas como:

- A obra faz o que seu autor afirma fazer?
- A obra é uma válida contribuição às Relações Internacionais? Como?
- Como a obra conversa com a atualidade?
- Quais são as razões para concordar, discordar, gostar, não gostar, acreditar, descrer da obra e do autor?

Esta seção ocupará a maior parte de sua revisão e deve ser organizada em parágrafos. É importante que inclua evidências para apoiar as afirmações apresentadas ao longo da resenha, no entanto, é mais eficaz parafrasear ou resumir tais evidências em vez de citações diretas.

4. Conclusão e recomendação

É importante concluir com uma avaliação geral da obra, explicando o significado maior da resenha. Recomece (ou não) a obra para os leitores!

A equipe da Revista Relações Exteriores deseja a todos uma boa sorte em sua resenha e aguardamos sua submissão!